



## Recomendação

### Pela Reavitalização e Reposicionamento do Mercado Rosa Agulhas

O Mercado Rosa Agulhas constitui um equipamento de proximidade com relevância histórica e comunitária para a freguesia de Alcântara.

Atualmente, contudo, uma parte significativa dos seus espaços comerciais encontra-se sem atividade, verificando-se uma reduzida ocupação do mercado e uma consequente perda de atratividade e de fluxo de utilizadores.

A proximidade de **uma superfície de retalho alimentar** alterou profundamente o contexto concorrencial em que o Mercado Rosa Agulhas opera. Neste contexto, a recuperação do mercado não deverá assentar na tentativa de reproduzir, em menor escala, uma oferta que este tipo de estabelecimento consegue disponibilizar com maior variedade, horários mais alargados e economias de escala.

Importa, por isso, repensar o posicionamento do Mercado Rosa Agulhas, diferenciando a sua oferta e criando novas razões para que os residentes de Alcântara o frequentem regularmente.

A experiência de outros mercados municipais demonstra que é possível preservar a função tradicional de mercado e, simultaneamente, diversificar a sua oferta. Em Lisboa, **o Mercado de Alvalade, o Mercado 31 de Janeiro e o Mercado de Campo de Ourique constituem exemplos de mercados que mantêm uma forte componente de produtos frescos e comércio tradicional, complementada por outras atividades comerciais e serviços**, permanecendo relevantes no quotidiano dos bairros onde se inserem.

Também internacionalmente existem experiências de revitalização de mercados de bairro, como a **Markthalle Neun, em Berlim**, onde a recuperação do espaço privilegiou pequenos operadores, produtores, comércio alimentar especializado e atividades complementares, em alternativa à reprodução do modelo da grande distribuição.

Neste contexto, uma das oportunidades para a revitalização do Mercado Rosa Agulhas passa pela criação de um **mix comercial mais diversificado e diferenciador**, que combine o comércio alimentar tradicional com produtos biológicos, frescos, sazonais e de proximidade, pequenos produtores, comércio especializado e independente, restauração de pequena escala e serviços de proximidade. A estes poderão juntar-se **espaços de ocupação temporária ou pop-up**, destinados a novos conceitos comerciais, artesãos, criadores e empreendedores, bem como uma **programação regular de iniciativas culturais, gastronómicas e comunitárias**, contribuindo para atrair diferentes públicos e

gerar maior utilização do mercado ao longo do dia e da semana. Esta diversidade poderá permitir ao Mercado Rosa Agulhas afirmar uma identidade própria e complementar à oferta comercial existente na sua envolvente.

A revitalização do Mercado Rosa Agulhas deverá, assim, procurar **complementar, e não replicar, a oferta comercial existente**, preservando a sua identidade enquanto mercado de Alcântara e adaptando-o simultaneamente aos atuais hábitos de consumo e às necessidades da população.

Importa ainda criar condições para testar novos conceitos com risco reduzido para comerciantes e para a própria Junta de Freguesia, nomeadamente através de modelos de ocupação temporária, permitindo avaliar a procura antes da instalação permanente de novos operadores.

A revitalização do Mercado Rosa Agulhas deve, portanto, partir de um diagnóstico económico e comercial, da auscultação dos atuais comerciantes, residentes e potenciais operadores e da definição de um conceito global para o equipamento, em vez da mera ocupação individual dos espaços que se encontrem disponíveis.

**Assim, os representantes da Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia de Alcântara propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária de 28 de Setembro de 2026, recomende ao Executivo da Junta de Freguesia de Alcântara que:**

- 1. Elabore um Plano de Revitalização e Reposicionamento do Mercado Rosa Agulhas**, precedido de um diagnóstico da situação atual, identificando, nomeadamente, os espaços ocupados e devolutos, níveis de utilização, horários, perfil dos utilizadores e principais constrangimentos à atração de novos operadores;
- 2. Promova uma auscultação dos atuais comerciantes, residentes de Alcântara, associações locais e potenciais operadores económicos**, com vista a identificar necessidades de comércio e serviços ainda não satisfeitas na freguesia;
- 3. Defina um novo conceito e mix comercial para o Mercado Rosa Agulhas**, complementar à oferta da superfície de retalho alimentar existente, avaliando, designadamente, a integração equilibrada de:
  - comércio alimentar tradicional;
  - produtos biológicos certificados, frescos e sazonais;
  - produtos de produtores locais e nacionais;
  - alimentação especializada e produtos diferenciados;
  - pequenos produtores e comércio independente;
  - restauração e cafetaria de pequena escala e diferenciadora;
  - serviços de proximidade;
  - comércio local não alimentar compatível com a identidade do mercado;
  - projetos de empreendedorismo e novos conceitos comerciais;
- 4. Estude a criação de espaços de ocupação temporária ou pop-up**, permitindo que pequenos negócios, produtores, artesãos e novos projetos possam testar a sua atividade no

mercado durante períodos determinados, reduzindo as barreiras à entrada e permitindo avaliar a procura antes de uma instalação permanente;

**5.** Avalie os atuais **horários de funcionamento**, tendo em consideração os hábitos da população residente e trabalhadora de Alcântara e a possibilidade de algumas atividades funcionarem em horários diferenciados, contribuindo para aumentar a utilização do mercado ao longo do dia;

**6.** Desenvolva uma **programação regular e complementar à atividade comercial**, incluindo mercados de produtores e de produtos biológicos, iniciativas temáticas, workshops e atividades gastronómicas, culturais e comunitárias, procurando gerar fluxo adicional de visitantes sem descaracterizar a principal função comercial do equipamento;

**7.** Analise boas práticas de outros mercados municipais, **nomeadamente dos mercados de Alvalade e 31 de Janeiro, em Lisboa**, bem como experiências internacionais relevantes de revitalização de mercados de bairro, identificando soluções suscetíveis de adaptação à realidade de Alcântara;

**8.** Avalie os modelos de concessão e ocupação dos espaços comerciais, procurando criar condições **transparentes, flexíveis e economicamente atrativas para pequenos comerciantes, produtores e empreendedores**, sem prejuízo da sustentabilidade financeira do equipamento;

**9.** Estude formas de melhorar a **visibilidade, comunicação e relação do Mercado Rosa Agulhas com o espaço público envolvente**, reforçando a sua identificação como equipamento central do comércio de proximidade de Alcântara;

**10.** Apresente à Assembleia de Freguesia, no prazo máximo de **120 dias**, os resultados do diagnóstico e da auscultação realizados, bem como uma proposta de conceito para o Mercado Rosa Agulhas, respetivo mix comercial, modelo de ocupação dos espaços e calendário indicativo para a sua implementação.

**11.** Publicitar esta Recomendação nos locais de estilo da Freguesia de Alcântara

**Alcântara deve preservar o seu mercado, mas preservá-lo não significa mantê-lo inalterado. O Mercado Rosa Agulhas não deve procurar ser uma superfície de retalho alimentar mais pequena: deve afirmar-se pela qualidade, proximidade, diversidade e diferenciação da sua oferta, criando espaço para o comércio tradicional, pequenos produtores, produtos biológicos e novos conceitos comerciais.**

Pedro Bugarin

Natércia Peixoto